



NOTÍCIA

No: 30

Resolução pede que companhias aéreas e governos implementem o Plano Global de Compensação de Emissões de Carbono

2 de junho de 2019 (Seul) - A 75ª Assembleia Geral Anual da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) aprovou por esmagadora maioria uma resolução que pede aos governos que continuem o importante trabalho de implementação do Plano de Redução e Compensação das Emissões de Carbono da Aviação Internacional (CORISIA - Carbon Offsetting and Reduction Scheme for International Aviation), segundo acordo realizado por meio da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) da ONU.

O CORISIA é o primeiro instrumento global de precificação das emissões de carbono de um setor industrial. Esse plano limitará as emissões líquidas de CO₂ da aviação internacional nos níveis de 2020 (crescimento neutro em carbono, ou GNC - carbon-neutral growth).

“As companhias aéreas sabem que planos eficazes de redução de emissões são fundamentais para obter sua licença e atender à crescente demanda por conectividade aérea. Na verdade, o crescimento da demanda é maior no mundo em desenvolvimento, refletindo a contribuição da aviação em 15 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. O CORISIA prepara o setor, limitando as emissões nos níveis de 2020. Entre 2020 e 2035, mais de 2,5 bilhões de toneladas de CO₂ deixarão de ser emitidas, gerando pelo menos US\$ 40 bilhões em financiamento de iniciativas de redução de carbono”, disse Alexandre de Juniac, diretor geral e CEO da IATA.

A Assembleia Geral Anual da IATA pediu que os membros da OACI:

- Implementem o CORISIA como o único mecanismo global baseado para mitigar o impacto das mudanças climáticas e evitar a implementação de medidas sobrepostas ou duplicadas, como o imposto sobre emissão de carbono.
- Designem voluntários para participar da fase piloto do CORISIA.
- Alinhem os regulamentos internos sobre monitoramento, relatórios e verificação de emissões com os padrões acordados internacionalmente do CORISIA, para evitar distorções no mercado devido a múltiplos requisitos.

“O CORSIA é um marco. É um caminho concreto e bem definido para limitar as emissões globais da aviação internacional. Os Estados não devem comprometê-lo com uma implementação inconsistente ou adicionando uma mistura de impostos além dele. Sua missão fundamental é impedir o crescimento das emissões líquidas da aviação”, disse Alexandre de Juniac.

A Assembleia Geral também assumiu seu próximo compromisso com o meio ambiente: reduzir, até 2050, as emissões líquidas de CO2 para metade dos níveis de 2005. A resolução solicitou que as companhias aéreas implementem todas as medidas disponíveis de eficiência de combustível e realizem a transição no longo prazo para combustíveis de aviação sustentáveis.

“O CORSIA impedirá que a nossa pegada de carbono cresça. Isso é importante, mas o nosso próximo objetivo é essencial: reduzir as emissões líquidas para metade dos níveis de 2005 até 2050. Para isso, as companhias aéreas estão investindo em medidas de eficiência, incluindo novas aeronaves, melhores procedimentos e transição no futuro para combustíveis de aviação sustentáveis. Continuaremos progredindo, mas precisamos de ações políticas e governos alinhados ao programa. Além da implementação do CORSIA, precisamos que eles resolvam as ineficiências no gerenciamento do tráfego aéreo e criem o ambiente adequado para a comercialização de combustível de aviação sustentável”, disse Alexandre de Juniac.

[Para obter mais detalhes, entre em contato com:](#)

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

[Notas aos editores:](#)

- A IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo) representa cerca de 290 companhias aéreas, que representam 82% do território aéreo global.
- Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/iata> para receber anúncios, posicionamentos e outras informações sobre o setor.